Anno de 1846. Quarta feira 2 de Setembro. Anno XXII N. 194.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 5 as 10 hora e 56 minutos da man.
Minguante a 12 as 9 horas e 11 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 13 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 6 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda S. Raymundo, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M da 2 v.
1 Terça S. Emygdio, aud do J do civ. da 1. v., e do J de paz do 2. dist. de t.
2 Quarta S Estevão, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quinta S Aristheo, aud. do J. de orphãos, e do 1. municipal da 1. vara.
4 Sexta S Candida, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Sabbado S Antonino, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e do J. de t.
6 Domingo Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 2 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 26 d. p. 1$ a 60 d.			
» » Paris 355 réis por franco.			
» » Lisboa 106 % de premio.			
Desc. de letras de boas firmas 1 ¼ p % ao mez.			
Ouro—Onças hespanholas	31$000	a	31$400
» Moedas de 6$400 vel.	16$000	a	16$700
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
» » de 4$000...	9$000	a	9$100
Prata— Patacões........	1$980	a	1$990
» Pesos columnares.	1$980	a	1$990
» Ditos Mexicanos.	1$920	a	1$940
» Miuda.........	1$760	a	1$780
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JULHO DE 1846.

Ao Sr. ministro da justiça participando, que, pela resolução de consulta do concelho de estado, houve S. M. o Imperador por bem conformar-se com o parecer da secção de fazenda do mesmo concelho, que entendeo não ter o governo autoridade para alterar o regulamento de 9 de maio de 1842; porquanto, sendo esse regulamento lei do estado, por isso que feito em virtude de autorisação dada na lei de 21 de outubro de 1843, só póde ser alterado por uma outra lei ou autorisação, dada por lei, e essa lei ou autorisação não existe, tendo findado em 1845 aquella autorisação, e não tendo sido novamente dada na lei de 18 de setembro de 1845, a qual só a dá par alterar os regulamentos expedidos para a execução das disposições da lei de 21 de outubro de 1843, e não dos anteriores. Accresce, que não he necessario alterar-se esse regulamento, para que se execute o que dispõe a lei a respeito de correcções, nem ha opposição entre o regulamento e a lei; o objecto da correcção a este respeito deve ser verificar, se he ou não observado o que o dito regulamento determina, e dar providencias, para que elle seja observado; e por isso não he necessario alteração alguma. O que se lhe communica, em resposta ao aviso de 19 de dezembro do anno pasado.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO PASSADO.

Officio—Ao commandante da fragata *D.-Januaria*, determinando, em cumprimento de ordem imperial, que, com presteza, e depois de ter a seu bordo a importancia de todos os saldos, que porventura existão nos cofres da thesouraria da fazenda, faça-se de vela para o porto do Rio-de-Janeiro. — Officiou-se a respeito ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito – Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, autorisando-o a fazer passar para o respectivo esquadrão os 12 guardas declarados na relação, que acompanhou um officio seu.

Dito – Ao mesmo, inteirando-o de haver approvado uma proposta para officiaes do quinto dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, ordenando, faça recolher aos respectivos armazens o correiame e mais utensilios, de que estava de posse a dissolvida companhia de guardas nacionaes destacados. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito—Ao chefe da legião da guarda nacional de Nazareth, scientificando-o de haver concedido a José Ignacio de Araujo Pereira a reforma, que pedio, no posto de tenente da terceira companhia da secção de batalhão daquelle municipio

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, ordenando, mande render a José Thomaz da Silva do commando do destacamento de Serinhãem. — Participou-se ao chefe de policia interino.

Portaria — Nomeando a José Themoteo Pereira de Bastos para o posto de major do 5.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife. — Participou-se ao respectivo commandante superior.

Dito — Ao inspector interino do arsenal de marinha, determinando, mande pôr em liberdade o recruta Antonio Correia Ferro.

IDEM DO DIA 21.

Officio — Ao commandante das armas, exigindo seu parecer sobre a pretenção do capellão do exercito, Bernardo Lucio Peixoto, á condecoração do habito de Christo.

Dito — Ao mesmo, recommendando a execução do imperial aviso de 11 de maio ultimo, que manda dar baixa do serviço ao cabo de esquadra do 1.º batalhão de caçadores, André Xavier Vianna.

Ditos — Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os da nomeação do coronel Francisco José Martins para commandar as armas na provincia do Pará.

Dito — Ao presidente da relação, exigindo sua opinião ácerca da pretenção de Francisco José Cordeiro dos Santos ao provimento do officio de escrivão do geral e d'orphãos do termo de Agoa-Preta.

Dito — Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, exigindo seu parecer sobre o conteúdo em um officio, em que o inspector da thesouraria da fazenda informa o requerimento, por que Frederico Robilliard recorreo, para a presidencia, do despacho, por que o mesmo inspector confirmou o da alfandega, que julgou procedente a apprehensão, que, na porta dessa repartição, se fez em 25 caixas de champanha, ao recorrente pertencentes.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, afim de ser submettido a final julgamento, o processo do soldado da 4.ª companhia do 6.º batalhão de caçadores, Antonio Joaquim da Costa.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, determinando, que, em cumprimento de ordem imperial, informe sobre um pagamento, que solicita Ambrosio Manoel da Silva.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, ordenando, faça admittir na respectiva companhia de aprendizes menores os expostos Manoel José e Elias Francisco. — Participou-se á administração dos estabelecimentos de caridade.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO PASSADO.

(*Conclusão.*)

Officio—Ao capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, reenviando os documentos, que vierão envolvidos no seu officio de 5 do passado, por deverem existir no seu poder, até mesmo para conferenciar o ajuste de contas, confeccionado pela pagadoria, que em duplicata lhe transmittia; cujas contas forão prestadas por intermedio do tenente quartel-mestre, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, e particular primeiro sargento, João Antunes de Menezes.

Dito—Ao commandante geral do corpo de policia, dizendo, que ficava sciente de quanto communicou em seu officio desta data, cujas urbanas expressões agradecia; e que opportunamente seria intelligenciado ácerca do lugar, que o batalhão sob seu commando deve occupar na proxima grande parada do anniversario da independencia.

Dito—Ao coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, enviando, competentemente deferido pela vice-presidencia do Maranhão, o requerimento do soldado Justino José Antonio, que havia pedido certidão dos seus assentamentos pelo setimo batalhão de caçadores, hoje quinto de fuzileiros, á que pertenceo.

Dito—Ao mesmo, enviando a guia, que pelo deposito da côrte se passou ao primeiro cadete do batalhão sob seu commando, Jacintho Barreto de Castro, que se recolheo da licença, que teve para ir a mesma côrte tratar da sua justificação e reconhecimento.

Dito—Ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia á pé, devolvendo as guias e relações de mostra justificativas das reflexões, que fizera sobre as do commissario-pagador ácerca da gratificação de voluntario, que se mandou tirar para algumas praças, que a ella teem direito.

Dito—Ao mesmo, para que houvesse de satisfazer a exigencia do coronel commissario-pagador sobre o dia, em que fôra considerado doente no quartel o major José Olinto de Carvalho e Silva, que falleceo no dia 10 de junho.

Portaria—Mandando escusar do serviço ao anspeçada do 1.º batalhão de caçadores, Joaquim da Silva Santos, filho de Desiderio da Silva Santos, por assim o haver ordenado o governo imperial, em aviso de 17 de novembro ultimo.

IDEM DO DIA 22.

Officio—Ao presidente da provincia, informando o requerimento do tenente do primeiro batalhão de caçadores, João Gonçalves Neto, que ao governo imperial supplica um anno de licença a meio soldo, para ir a provincia do Rio-Grande-do-Sul, onde tem familia, cuidar dos seus interesses domesticos.

Dito—Ao mesmo, devolvendo, competentemente informado, o requerimento do reverendo Bernardo Lucio dos Guimarães Peixoto, que pede a S. M. I. a mercê de o condecorar com a cruz da ordem de Christo, em attenção aos serviços, que ha prestado, quér na qualidade de capellão militar, quér como coadjuctor e vigario de diversas freguezias desta provincia, como tudo faz certo por documentos.

Dito—Ao mesmo, remettendo, informado, o requerimento do segundo sargento José Luiz da Silva, que ao governo imperial pede passagem para o setimo batalhão de caçadores, existente no Rio-Grande-do Sul.

Dito—Ao coronel commissario-pagador, enviando a relação nominal de duas praças da extincta companhia de guardas nacionaes em destacamento, que, tendo alta do hospital, uma; e recolhido do destacamento, outra, forão despedidas do serviço, a 19 e 21 do corrente (agosto).

Dito—Ao presidente da provincia de Sergipe, enviando o requerimento do alferes addido ao primeiro batalhão de caçadores, José Antonio de Carvalho Dantas, no qual pede, que pela thesouraria de dita provincia se lhe désse declaração do dia, em que finalisou o pagamento da prestação de 20$ rs, que alli deixára para amortisação de suas dividas.

Portaria—Mandando escusar do serviço, em resultado de inspecção de saúde, que soffreo no Rio-Grande-do-Sul, o cabo de esquadra André Xavier Vianna, segundo foi ordenado pela repartição da guerra, em aviso de 11 de maio ultimo.

IDEM DO DIA 24.

Officio — Ao coronel director do arsenal de guerra, dando-se por inteirado de não haver o capitão S. A. do R. Barros recolhido ao mesmo arsenal o numero de calças de brim, que foi mencionado na relação, vindo a faltar duas; e dizendo, que nesta data se lhe expedio ordem, para entrar com as ditas calças, ou com a respectiva importancia. — Communicou-se ao capitão S. A. do R Barros.

Dito — Ao coronel commandante do 1.º batalhão de caçadores, communicando, que da provincia do Rio-Grande-do-Sul, onde se achavão destacados, desertárão os soldados do batalhão sob seu commando, João Baptista Vieira, José Manoel Laurindo, José Joaquim de Sant'Anna, e Sabino Mathias; e remettendo os concelhos de investigação, a que se procedeo, afim de serem archivados, e de se fazerem no livro mestre as competentes verbas.

Dito — Ao mesmo, communicando, que os soldados do batalhão do seu commando, José Pedro de Alcantara e Marcilio Antonio fallecêrão na provincia do Rio-Grande-do-Sul, o primeiro em 8 de março de 1845, e o segundo em outubro do mesmo anno; e exigindo a guia do ultimo, para ser enviada ao 5.º batalhão de caçadores, a que pertenceo como praça effectiva, de ordem do general commandante em chefe do exercito: que o capitão Joaquim Cardoso de Brito ia entrar no gozo de tres mezes de licença com soldo, concedida pelo governo imperial em aviso de 25 de maio deste anno, publicada na ordem do dia de 8 de julho, do commando das armas d'aquella provincia, segundo fez participante em seu officio de 15 do mesmo mez; e declarando, que, finda a licença, devia recolher-se o mencionado capitão ao 5.º batalhão de caçadores, onde está addido, até que o mesmo governo resolva a seu respeito.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Cartas da fronteira de Portugal, datadas a 24 de junho, e publicadas no *Espanol*, em Madrid, annunciavão, que o pronunciamento miguelista na provincia de Trás-os-Montes tinha assumido um aspecto formidavel. Um general, cujo nome se não mencionava, e o brigadeiro miguelista Paulo Morindo estavão organisando forças nas serras. A 22 apresentárão-se nas immediações de Chaves para mais de 200 homens armados, e chegárão a meia legoa de distancia d'aquella praça O governador della receiou mandar forças em sua perseguição, para que a população não se pronunciasse; e mandou pedir auxilio ao commandante da fortaleza hespanhóla, o qual não póde enviar-lh'o, por falta de ordens. Os miguelistas estiverão toda a noite perto de Chaves; e retirárão-se á noite. Dizem, que a sua força ia em augmento » Estas e outras noticias da mesma natureza representavão uma parte do norte de Portugal n'um estado de insurreição quasi manifesta. Ao mesmo passo que se noticiavão estas cousas, como procedentes das fronteiras de Portugal, he mister accrescentar, que havião muitas pessoas, que as julgavão exageradas.

Temos noticias de Lisboa até 30 de junho ultimo.

Tinha-se manifestado um movimento miguelista na provincia de Tras-os-Montes. Em Montalegre, pequena cidade perto de Chaves, havia sido proclamado D. Miguel em devida fórma por uma partida de homens armados, que, ao apparecimento de um destacamento de tropa regular, dispersárão-se immediatamente. Não se entretinha em Lisboa receio algum do resultado do movimento. O governo tinha ordenado, que o 7.º regimento de infantaria estivesse prompto a marchar para o Porto, como medida de precaução. Derão-se promptas providencias para reprimir quaesquer outras tentativas dos miguelistas, e o governo depositava plena confiança no cordial apoio de todas as secções do partido liberal.

Tudo estava tranquillo em Lisboa.

(*Times.*)

INGLATERRA.

(DO TIMES.)

Como o gabinete promette não ser mais do que uma renovação do antigo gabinete wihg, não admitte outra critica senão indagação geral sobre o merito de uma tal renovação. Antes que aventuremos uma palavra a esse respeito, será tambem conveniente referir resumidamente o que tem chegado ao nosso conhecimento, em ordem a esclarecer a construcção do gabinete, como elle agora está. Cremos poder dizer, que lord John Russell não tem poupado fadigas para augmentar a sua força pela addição de novos elementos. Ao receber as ordens de S. M. para organisar um ministerio, elle procurou ter uma entrevista com Sir Roberto Peel. O ex-primeiro ministro recebeo-o com todos os signaes de cordialidade, fez-lhe uma promessa geral de apoio, e prometteu-lhe, que não se opporia a quaesquer medidas, que lord John propozesse, só porque partissem da sua parte. A isto accrescentou expressões, cuja força póde ter sido sobremodo apreciada, mas que indicavão a ausencia de todo o desejo de voltar ao poder A isto, dizem, que lord John ousou exigir o que elle considerava como um claro penhor da sinceridade de Sir Roberto. Elle pedio, que o ex-ministro consentisse, que acceitassem assentos no novo gabinete tres dos seus ultimos collegas, cujos nomes os nossos leitores provavelmente anticiparão — lord Dalhousie, lord Lincoln e Mr. Sidney Herbert.

A isto dizem haver Sir Roberto Peel respondido, que sentia repugnancia em interferir n'uma materia tão delicada; que elle não offereceria opposição alguma; mas certamente não podia approvar um passo, que seria subjeito a desfavoraveis commentarios, por indicar demasiada tenacidade ao poder da parte daquelles jovens estadistas.

Lord John Russell voltou na quarta-feira (1.º de julho) da residencia de Osborne, encarregado de manifestar desejos de S. M., de que o duque de Wellington continuasse ainda no commando do exercito. A esta exigencia prestou S. Exc. uma reverente obediencia em conformidade com os seus desejos; em circumstancias algum tanto semelhantes ás de 1827. Elle disse ao mesmo tempo, que considerava a sua vida politica já acabada, e que não abriria mais os labios no parlamento senão sobre objectos relativos á sua repartição. A isto sentio-se lord John Russell animado a fazer-lhe o mesmo pedido, que anteriormente fizera a Sir Roberto Peel com incompleto effeito. O duque tornou-lhe a principio quasi a mesma resposta, que o seu antigo collega. Todavia, foi subsequentemente induzido a dar o seu consentimento a uma carta, de que lord John mandou copias aos tres membros, acima mencionados, do gabinete, que se retirava. As suas respostas não deixárão a lord Russell esperança alguma da sua assistencia como membros do seu governo — ao menos por ora.

Talvez alguns dos nossos leitores se afflijão de ver, que um gabinete, que acaba de ascender ao poder após uma medida vencida pela liga, mostre tão poucos signaes ostensivos de sympathia para com aquella corporação. Comtudo, em primeiro lugar descobrirão algum penhor, de que as suas suspeitas não são fundadas em factos, na circumstancia de que lord Grey encara agora sob um aspecto mais favoravel as difficuldades, que o induzirão a romper com o gabinete tentado em dezembro passado. Tambem somos informados, de que a questão de offerecer-se um assento a Mr. Cobden soffreo longas e repetidas discussões. Naturalmente a admissão de um grande agitador triumphante nos concelhos de S. M., e no governo executivo da nação, era uma proposta, que provavelmente apresentaria alguns aspectos desfavoraveis a pessoas taes quaes são ordinariamente os ministros, quér whigs, quér conservadores. Temos rasões para crer, que não se manifestou ciume algum indecoroso. Comtudo, ha circumstancias, as quaes occorrerão a todos os nossos leitores, e que offerecem um impedimento, ao menos temporario, á admissão daquelle cavalheiro no poder. He bem sabido, que a sua occupação he especialmente dependente de superintendencia pessoal; tanto assim, que o mesmo Mr. Cobden julga necessario um periodo de ausencia dos negocios politicos, para indemnisar-se da perda, que soffreo, pela sua generosa devoção a uma causa publica; e sob o mesmo fundamento lhe promoverão os seus amigos e admiradores politicos uma magnifica subscripção. Todavia, cremos, que lord John Russell tem feito, com o consentimento dos seus destinados collegas, uma communicação, manifestando o seu profundo reconhecimento dos serviços e consequentes direitos de Mr. Cobden, e incluindo tambem uma futura offerta de assento no gabinete, no caso de achar-se Mr. Cobden algum dia com bastante riqueza e saude para encarregar-se dessa grande responsabilidade, sem perigo para a sua vida ou fortuna.

Tambem temos rasões para crer, que se fizerão propostas a outros dous membros prominentes da liga; e ainda que n'um caso ellas forão mal succedidas, tambem por motivos particulares, não he improvavel, que ao menos um cavalheiro, que se distinguio pela sua publica advocacia da revogação da lei sobre os cereaes, faça parte do governo de lord John Russell.

O gabinete, que resultou destas *negociações e mallograções de negociação*, não he mais aristocratico do que os gabinetes ordinariamente o são; e por isso não devem nesta parte excitar as suspeitas dos mais intimos amigos do povo. Se elle não contém maior porção do elemento popular, não he isso certamente devido a algum duradouro espirito de exclusão no chefe, que fez quanto pôde para dar-lhe um caracter comprehensivo; mas achou-se limitado ao *pessoal*, de que infallivelmente devia de ser composto um ministerio whig. Elle merece o que provavelmente obterá, uma boa prova nas mãos de todos os partidos.

TESTEMUNHO A MR. COBDEN.

A's 3 horas da tarde do dia 2 de julho houve um meeting da liga, na casa da camara, para se iniciar um tributo a Mr. Cobden, ao qual assistirão os homens mais ricos de Manchester, sem distincção de partidos; presidio o mayor; e foi proposta por Mr. R. H. Gregg, apoiada por Mr. Brown, de Liverpool, e approvada uma resolução para se lhe dar um testemunho de gratidão Nomeou se uma commissão para levar a effeito a resolução; mas não se assignou somma alguma determinada. Todavia, lêrão-se muitas cartas, que mostravão desejos de que não fosse menos de 100,000 libras; e Mr. John Brookes n'uma carta, indicando essa somma, pedia, que queria subscrever 500 libras. O *Alderman Potter* annunciou um donativo de 1,000 libras, da parte de J e L. Phillips & C., que foi muito applaudido. Parece, que a subscripção já montava a 22 000 libras.

(*The Journal of Commerce.*)

INTERIOR.

Rio-de-Janeiro.

Hontem (14 de agosto), pelas 10 horas da manhãa, no campo junto á fortaleza da Praia-Vermelha, foi fuzilado, em cumprimento da sentença do concelho supremo militar, o soldado do primeiro batalhão de artilharia a pé, Faustino da Silva Vasconcellos, por haver dado tres baionetadas no major Manoel José Vieira, commandante da fortaleza da Lage, onde o dito soldado se achava preso.

Este desgraçado mostrou, no oratorio, muito arrependimento e ouvio contricto as exhortações dos sacerdotes, que o assistião, Marchou para o lugar do supplicio com passo firme, bem que bastante commovido, e antes de morrer quiz fallar ao Sr. general commandante interino das armas, que se achava presente. Confessou, que tinha merecido a pena, a que fôra condemnado; pedio perdão do seu crime a todos os seus superiores e á nação inteira, rogando a todos os seus camaradas uma oração por sua alma. Não quiz, que se lhe vendassem os olhos, e recebendo a fatal descarga, entregou sua alma ao Creador.

A este acto assistirão cerca de 600 praças dos corpos de linha actualmente existentes na côrte, commandadas pelo Sr. coronel José Manoel Carlos de Gusmão. Executada a sentença, o Sr. general commandante interino das armas leo á tropa a seguinte allocução:

N. 226.—Campo junto á fortaleza da Praia-Vermelha, 14 de agosto de 1846.

ORDEM DO DIA.

Camaradas!.... Está vingada a lei e satisfeita a justiça! Este desgraçado teve a honra de hombrear comnosco nas fileiras do exercito; mas seus crimes, crimes horrorosos, de insubordinação e de aleivosia para com seu superior, o tornárão indigno da nossa classe, e o riscárão d'entre os vivos!.... Miseravel!.... Seja este exemplo, que acabais de presenciar, um poderoso incentivo, que mais e mais firme em vossos corações as virtudes sociaes do cidadão tranquillo, e as disciplinares do soldado prestante, para que sempre vos mostreis modelo de ordem em tempo de paz, e corajosos defensores da patria em tempo de guerra contra os inimigos, que ousem invadir a terra da Santa-Cruz! Tambem, se um crime façanhoso deve attrahir toda a nossa indignação, se o soldado deve ser austero e bravo para com os infractores da lei, vingada esta, perdoemos, ao entrar no tumulo este infeliz, a offensa, que, allucinado, nos irrogou, manchando a classe, a que pertencia. Elle não teve horror ao crime; afastou-se da senda dos seus mais sagrados deveres; mas a nobreza d'alma, tão intima á classe militar, nos impelle a compaixão e indulgencia para com aquelles, que, victimas do seu frenesi, commettem um grande attentado: perdoemo-lo sim, e façamos ainda fervorosas supplicas ao Deos de misericordia, para que, á vista do arrependimento, que elle patenteou, lhe outorgue o eterno descanso. Eia, camaradas! façamos esforços, para que, quando não nos caiba occasião de levarmos nosso nome á posteridade nos fastos da historia por feitos gloriosos, como anhelamos, ao menos nosso tumulo seja respeitado, de sorte que quando por elle passarem os nossos superiores, digão, com honrosa recordação: — Aqui jazem os restos mortaes de um camarada, que foi inalteravelmente fiel á patria, á lei e ao Imperador.

Viva Sua Magestade o Imperador!

Antonio Elzeario de Miranda e Brito, marechal de campo, commandante interino das armas.

(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Veio-nos á mão, por especial favor de um amigo, o numero do *Times* de 7 de julho, recebido pela Bahia, do qual extractámos as noticias de Portugal, que inserimos n'outro lugar.

O mesmo numero daquelle jornal traz uma longa correspondencia de Lisboa, com datas de 27 e 30 de junho, dando amplas informações sobre o estado actual do sobredito reino, e dous manifestos ou proclamações, assignados por Antonio Ribeiro de Saraiva, e escriptas de Londres, em datas de 23 e 24 do mesmo mez, concitando o povo portuguez a pegar em armas contra o que elle chama *usurpação liberal e jugo estrangeiro*.

N'outro numero transcreveremos esses documentos; o que a falta de espaço não nos permitte fazer neste.

Fizerão-nos o favor de facultar a leitura dos numeros do *Jornal do Commercio*, de 12 a 16 de agosto proximo findo.

S. M. a Imperatriz e a augusta princeza recem-nascida continuavão no gozo de perfeita saude.

S. M. o Imperador, em testemunho do sentimento de dor, que lhe occasionára a morte do papa Gregorio XVI, tomára luto com toda a côrte por espaço de 21 dias, a contar de 12 do precitado mez.

O senado tinha approvado em terceira discussão o orçamento do ministerio da guerra.

Na camara dos deputados ainda se discutia o art. 1.º da proposta sobre a reforma judiciaria: e na sessão de 15 o Sr. Silva apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro, se peção ao governo, pela repartição competente, as seguintes informações:

« 1.º Se os ministros protestantes na colonia de Petropolis exercem publicamente o culto de sua religião?

« 2.º Se os filhos dos catholicos apostolicos romanos são alli doutrinados em outra religião, que não seja a de seus pais, por ministros protestantes; e se elles, nos seus discursos, proferidos em reuniões publicas, zombão do culto da religião do estado?

« 3.º Se teem havido casamentos entre protestantes e catholicos apostolicos romanos, sem a necessaria dispensa da competente autoridade ecclesiastica, e presença do respectivo parocho? »

Esta moção, depois de combatida pelo Sr. Wanderley, que fez ver os males, que resultar podem das dissenções religiosas, ficou adiada.

Foi com effeito executado o soldado de artilharia, de que hontem tratámos.

A execução teve lugar na Praia-Vermelha, e pela maneira, que refere o artigo, que em outro lugar terão visto os nossos leitores.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 1.º .... 12:917$361

Descarrega hoje 2.

Barca—*Navarre*—farinha, bolachinha e potassa.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 1.º

Geral	887$008
Provincial	213$741
Diversas provincias	56$003
	1:156$752

LISBOA.

PREÇOS CORRENTES DO DIA 11 DE AGOSTO.

Por baldeação.

Algodão de Pernambuco ..... lib. . de		110 a	—
» do Ceará	»	100	105
» do Maranhão	»	95	100
Café do Rio, 1.ª sorte	»	1900	1950
» » 2.ª »	»	1800	1850
Cera de Moç. e Ang., branca	»	270	275
Cevadinha	arroba	1700	—
Couro secco em cab. 28 a 32 lib.	lib.	110	115
» » » 24 a 27 »	»	110	—
» » » 18 a 23 »	»	120	—
» » espichados	»	100	105
» » » de Minas	»	—	110
» salg. Bahia e Pará 28 a 32 lib.	»	—	80
» » » » 26 a 20 »	»	—	80
» » Pern. e Ceará 28 a 32 »	»	83	85
» » » » 26 a 20 »	»	83	85
» » Maranhão 28 a 32 »	»	83	85
» » » 26 a 20 »	»	83	85
Cravo girofe	»	—	400
Dentes de elefante, lei	»	920	900
Gomma copal	arr.	1400	1300
Ipicacuanha	»	360	—
Oleo de cupahiba	barr.	18000	19000
Ourucú	lib.	100	—
Pimenta de Gôa	»	120	—
Rotim	»	40	60
Salsa parrilha superior	arr.	12000	12500
» mediana	»	10500	11500
» inferior	»	7000	8000

Captivos de direitos.

Agoardente de 28 a 30 gr. alm.	2500	2600
Assucar de Pernambuco, branco arr.	1650	1750
» das Alagôas ..... » »	—	—
» do Pará, bruto .... »	1100	1200
» mascavado .... »	1150	1250
Atanados do Maranhão .... lib.	—	—
» do Rio-de-Janeiro ..... »	—	—
Chifres, do Brasil, grandes 1000.	40000	45000
Coquilhos .... »	800	1000
Melaço .... barr.	6000	8000
Vaqueta de Pern. e Ceará c. h.	1000	1200
da Bahia .... »	800	900
do Pará .... »	—	—

Metaes e papeis.

METAES.	*Compra.*	*Venda.*
Peças de 7500	7660	7700
Onças hespanholas	14300	14500
Soberanos	4400	4410
Ouro cerceado	1880	1900
Dito em barra	25	26
Patacas hespanholas	900	910
Ditas brasileiras	880	890
Ditas mexicanas	900	910
Prata em barra	28	—

(*Folha Commercial da Praça de Lisboa.*)

RIO-DE JANEIRO.

CAMBIOS DO DIA 14 DE AGOSTO.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres . . .	27
» » Paris	348
» » Hamburgo . .	645
Metaes. Dobrões hespanhóes .	31,200 a 31,400
» » da patria . .	31,000
» Pesos hespanhóes . .	2,050
» » da patria . .	1,920 a 1,930
» Peças de 6,400, velhas.	16,000 a 17,000
» Prata	100 a 101
Apolices de 6 por cento . .	77 3/4 a 78
» provinciaes . . .	75

(*J. do Commercio.*)

Editaes.

O cidadão Joaquim Luiz de Mello Carioca, juiz municipal supplente da primeira vara do termo do Recife, preparador dos processos, que teem de ser submettidos ao jury, por S. M. I. e C., que Deos guarde, etc.

Faço saber, que pelo Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz de direito interino da segunda vara do crime desta comarca, me fôra feita a participação de haver, neste termo, convocado para o dia 15 do presente mez, pelas 9 horas da manhãa, a quarta sessão ordinaria do jury deste anno, para a qual sahirão sorteados os 48 Senhores, que se seguem:

João Pereira da Costa.
Anselmo José Pinto de Souza.
João Anastacio Camello Pessoa.
Manoel Marcianno Ferreira.
João José de Moraes.
João Cancio Pereira Freire.
Francisco de Paula Pires Ramos.
Antonio Pereira de Souza.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Bartholomeo Francisco de Souza.
José Lourenço Bastos.
José dos Santos Neves.
Francisco Simões da Silva.
Luiz de França e Mello.
Miguel Francisco de Souza Rego.
Joaquim José Alves.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Francisco Ribeiro de Brito Junior.
Antonio Martins Ribeiro.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Antonio Annes Jacome Pires.
Joaquim Ignacio de Barros Lima.
Prazedes da Fonseca Coitinho.
Major Antonio da Silva Gusmão.
Miguel Augusto de Oliveira.
José Ignacio da Costa Monteiro.
Francisco Xavier da Cunha.
Dr. José Eustaquio Gomes.
Bento José da Costa.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Francisco Martins de Albuquerque.
José Joaquim Umbelino.
José Lucio Lins.
José Guedes Salgueiro.
João Francisco Bastos.
Tenente José Francisco de Souza.
João Maria de Oliveira Albuquerque.
Antonio Luiz do Amaral.
Domingos Alves Barboza.
Miguel Felicio da Silva.
Benjo José Fernandes Barros.
Francisco Ribeiro de Brito.
Dr. João Floripes Dias Barreto.
Francisco Cirilo Leal.
José Temotheo Pereira Bastos.
João Leite Pita Ortigueira.
Manoel Gomes Barbora de Araujo.
João Fernandes da Cruz.

Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que são pelo presente edital convidados, devendo comparecer, assim como os interessados, no dia e hora designados, sob as penas da lei, se faltarem.

E, para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares mais publicos deste termo.

Recife, 29 de agosto de 1846.—Eu, *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão o escrevi.

Joaquim Luiz de Mello Carioca.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber, que por officio de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, datado de 24 do corrente mez, lhe fôra communicado ter a Divina Providencia felicitado a este imperio com o nascimento de uma princeza, que S. M. a Imperatriz deo á luz, com feliz successo, no dia 29 de julho ultimo, segundo lhe foi communicado em aviso da mesma data: e desejando esta camara, que se fação as demonstrações de jubilo, por tão feliz successo, roga aos habitantes de seu municipio, hajão de illuminar as frentes de suas casas nos dias 5, 6 e 7 do mez de setembro proximo vindouro.

E para chegar ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado nos lugares do costume e pela imprensa.

Cidade de Olinda, 31 de agosto de 1846.

José Joaquim de Almeida Guedes,
Presidente.
João Paulo Ferreira,
Secretario.

Declarações.

ARREMATAÇÕES, QUE SE TEEM DE EFFEITUAR PERANTE A THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES.

DIA 3 DE SETEMBRO.

As obras da cadeia da villa do Brejo, orçadas em 8:484$670 rs.

O imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado, que fôr consumido nos municipios de: —

Brejo	por 2:000$000
Cimbres	» 1:000$000

Lista das cartas, que ficárão por se entregar, por se não conhecerem seus donos, vindas de diversas partes.

Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, uma; Antonio José Alves Lopes, uma; Antonio José Ribeiro da Silva Guimarães, duas; Antonio Leonardo de Mendonça, uma; Antonio Marques, uma; Antonio Pereira Martins dos Santos, uma.

Francisco Angela da Costa Silva, uma; Francisco Antonio da Fonseca, duas; Frederico de Souza Gomes, uma.

João Ferreira Gonçalves, uma; José Pereira Cardoso Guimarães, uma; José Maria Ferreira da Cunha, uma; José Rodrigue Porto Junior, uma.

Luiz Moreira da Silva Pinto, duas.

Theatro publico.

[illegible],

Anniversario da Independencia,

O director, grato aos briosos espectadores, que tão decidido acolhimento teem prodigalisado á actual companhia, vai pôr o theatro brilhantissimo, com um rico papel d'ouro do maior custo, que veio do Rio de-Janeiro á casa dos Srs. Guerra Silva & C., desta cidade; igualmente está fazendo todas as obras indispensaveis na platéa, forro, camarotes, interna e externamente; assim como no parche scenico e vestuario, afim de apresentar um espectaculo digno do

GRANDE DIA DO BRASIL.

Neste representará (além do drama) a magestosa peça

O CAMPEÃO DAS MONTANHAS DA ESCOCIA.

Personagens.

O rei Arthur, instituidor da ordem da cavallaria. — O cavalleiro Negro. — O campeão. — O mancebo incognito. — Etelvina, filha do cavalleiro Negro. — Leontina, dama ingleza. — Carly, escudeiro. — Cavalleiros. — Soldados — Pagens e menestreis. —

No dia 8, se representará a já conhecida e muito apreciada peça

O ESPIÃO DE VENEZA.

Dansa a polka.

Principiará as horas do costume.

Avisos maritimos.

—Para Angola segue com brevidade o brigue *Casualidade*; recebe sómente alguma carga miuda: a ajustar, assim como para passageiros, com Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão, Manoel Ignacio Correia, a bordo.

—Para o Rio-de-Janeiro sai em poucos dias o patacho *Amazonas*, forrado e encavilhado de cobre; ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros; para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario, n. 5, ou ao capitão, a bordo.

= O brigue-escuna *Bella-Virginia* sai, impreterivelmente hoje, 2 do corrente, para o Rio Grande-do-Sul: quem tiver escravos a embarcar a frete, dirija-se a João Francisco da Cruz, rua da Senzalla-Velha, n. 134.

=Para o Assú segue, até o dia 6 do corrente, o brigue nacional *Despique*: para carga ou passageiros, trata-se com o capitão, José Joaquim Duarte, ou com Machado & Pinheiro, na rua da Cruz, n. 60.

— Para a Bahia sahirá esta semana o hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*: para carga, ou para passagem, trata-se com J. O. Campos, rua do Queimado, n. 4.

— Para o Maranhão e Pará sai, com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o patacho nacional *Diligente*, forrado e pregado de cobre: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

=Para a Bahia seguirá com brevidade o hiate *Tentador*, forrado e pregado de cobre, de superior marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 9.

=Segue para o Ceará com toda brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue *Feliz-Destino*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25, ou ao capitão, o Sr. Manoel Pereira de Sá.

— Para a Bahia sai, até o dia 10 do corrente, o patacho *Bom-Conselho*; ainda recebe carga a frete: para o que podem fallar com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Assú segue o brigue nacional *Jupiter*; recebe carga: e trata-se com o capitão, Antonio José dos Reis, ou na rua da Cadeia, loja, n. 33.

= A sumaca *Flor-do-Angelim* sai para o Aracaty hoje, 2 de setembro; só recebe passageiros: trata-se na rua da Cruz, n. 26.

Leilões.

—Halkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de fazendas proprias d'este mercado, consistindo principalmente em pannos finos, entrefinos e ordinarios, casimiras, riscados para calças, cortes de seda para colletes, setins, etc.: hoje, 2 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

=João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, proprias deste mercado: quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

— Os Srs. Francisco Feliz de Freitas Barreto e Antonio Luiz de Oliveira Azevedo queirão dirigir-se á rua do Queimado, n. 4, para receberem umas encommendas, vindas da Bahia.

— Precisa-se de um caixeiro para venda: na rua da Gloria, n. 116.

= Precisa-se alugar uma escrava, para o serviço interno de uma casa de pequena familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

= Ha pretos para aluger para todo serviço, na rua Nova, n. 52, primeiro andar.

= Deseja-se fallar com os herdeiros do capitão-mor Antonio José Souto, a negocio de seu interesse: na rua do Rangel, n. 17.

= Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de venda: na rua d'Agoas-Verdes, venda n. 68.

= Alugão-se duas casas terreas na Boa-Vista, na rua do Rozario, n. 42, e na rua Velha, n. 111: trata-se na rua da Aurora, n. 44.

= No dia 3 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na rua da Praia, no armazem do fallido Serafim Joaquim Vinhas de Moronval, se hão de arrematar 110 arrobas de carne secca, embargadas ao dito fallido pelo juizo da 2.ª vara do civel: os licitantes poderáõ comparecer no dito lugar, á indicada hora.

= Aluga-se uma negra boa cozinheira e engommadeira; ensaboa, lava roupa de varella, e coze perfeitamente: trata-se com seu senhor, na rua da Soledade, n. 29, ao pé da Trempe.

= Roga-se ao Sr. José da Maia, que tenha a bondade de apparecer no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 26, para negocio que não ignora.

= Desappareceo, no dia 25 do passado, um caboclinho engajado, de nome Jeronymo, de idade, que representa ter 10 annos; tem um signal na parte posterior da cabeça, de um tumor, que teve; tem os dedos dos pés bastante abertos; levou calça de riscado azul de algodão, e camisa de algodãozinho: a pessoa, que o tiver acoitado, e não vier entrega-lo, será responsabilisada: e quem o prender o conduza a secretaria de policia, no Aterro-da-Vista, n. 45, que será recompensado do seu trabalho.

=Ha em Gotha, na Allemanha, uma fabrica de canos imperminaveis á agoa, e resistentes ao fogo, e que ao mesmo tempo servem para a canalisação das agoas para todos os misteres, como sejão aqueductos, repuchos, esgotos d'agoas dos telhados, sendo introduzidos nas paredes mestras, de agoas fetidas, canos para chaminés, etc. Por reunirem estes canos a dureza da pedra a resistencia do ferro, além do modico preço, teem sido preferidos na Europa aos demais antigos materiaes, de que se fabricavão estes objectos, e por isso tambem algumas pessoas desta cidade teem feito encommendas ao abaixo assignado. Aquellas pessoas, a quem igualmente convenhão e queirão obter melhores e mais circumstanciadas informações, hajão de dirigir se ao abaixo assignado, rua do Trapiche, n. 16.

F. H. Lüthens.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulceiras, brincos, &c.; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

=Perdeo-se um escripto de venda de ferramentas, moveis e mais utensilios, cujo papel he assignado por Eduardo Hadiene, como vendedor, e reconhecido pelo tabellião, e sellado com o sello nacional: roga-se a pessoa, que o tenha achado, de leva-lo ao pateo da matriz de Santo-Antonio, n. 2, ou annunciar sua morada, para ser procurado; pois o dito papel não tem valimento senão para o seu dono, Henrique Bartholomeo.

SOCIEDADE

HARMONICO-THEATRAL.

A commissão administrativa roga aos Srs. accionistas, em atrazo, hajão de quanto antes realisar o pagamento das quantias, que estão devendo, ao thesoureiro, o Sr. Delfino dos Anjos Teixeira; pois que na proxima reunião da sociedade, em 20 de setembro proximo futuro, tenciona a commissão apresentar a relação daquelles accionistas, que não tiverem satisfeito seus debitos, apezar de solemnemente obrigados, com suas assignaturas, no contrato do emprestimo voluntario; afim de se porem em execução outras providencias a respeito.

— José Soares de Azevedo, lente de lingoa franceza no lycêo, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas, que quizerem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja bem intelligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama secca, de bons costumes, que saiba cosinhar, lavar e engommar, para uma casa de pouca familia. Dirigir se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

=O doutor em medicina, Cosme de Sá Pereira, está morando no bairro do Recife, rua da Cruz, n. 49; d'onde offerece o serviço de sua profissão, tanto áquellas pessoas, que podem gratifica-lo, como áquellas, que são dignas de caridade. Estará em casa, pela manhãa até as 9 horas, e pela tarde, das 3 em diante.

=Quem precisar de um criado para casa particular, o qual sabe tratar de cavallos, e tambem bolear, sangrar, cata-los, rimpar, tirar travagem, e curar qualquer molestia, que tenhão os ditos cavallos, o que tudo faz com muita perfeição, dirija-se a rua do Rangel, n. 31.

= Aluga-se a loja da casa da rua do Queimado, n. 10; o terceiro andar da casa, n. 9; e os primeiro, segundo e terceiro andares do faqueiro na rua do Amorim; e vende-se um escravo de meia idade, proprio para sitio; e um bacamarte de cano de bronze com baioneta: na rua do Queimado, loja, n. 9.

=Offerece-se um homem portuguez, para feitor de qualquer sitio perto desta praça; do que tem muita pratica: quem o pretender, annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 46

= O abaixo assignado faz publico, principalmente ao commercio, que a firma gyrante de seu negocio será, da data deste em diante, de Brito & Arantes.

José Luis de Brito.

— Precisa-se de 800,000 rs. a juros, dando-se segurança a contento: na rua da S.-Cruz, n. 66, das 9 até as 10 horas da manhãa.

— Offerece-se uma parda para ama de um homem solteiro, ou casado com pouca familia; a qual tem muita pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua dos Guararapes, em Fóra-de-Portas, n. 59, ou annuncie.

= Manoel José Fernandes Barros, escrivão do juizo de paz e da subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, mudou sua residencia para a rua da Cruz, n. 48, segundo andar.

= O Sr. Antonio Pereira Machado, com venda na Cruz-de-Almas queira ir ou mandar atrás do theatro velho, armazem de taboas de pinho, a negocio.

= Na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18, dão-se 500,000 rs. a premio, sobre penhores de ouro ou prata, ou com hypotheca em algum predio.

-- Fazem-se chapeos para senhora e meninas, bem feitos e do ultimo gosto; e tambem toucadinhos para meninas; na rua do Cabugá, loja n. 6.

—Furtarão, da casa do abaixo assignado, no dia 28 do corrente, um relogio horizontal, de prata, com uma corrente de ouro de lei, de 3 a 4 oitavas: roga-se a toda pessoa, a quem fôr offerecido o dito relogio, ou a corrente, haja de apprende-lo e traze-lo a casa do abaixo assignado, que promette guardar segredo, e dar de gratificação 30,000 rs., nas Cinco-Pontas, n. 21.

Francisco Tavares Correia.

=Quem precisar de um rapaz portuguez, para caixeiro de loja de fazenda ou de outra qualquer arrumação, o qual dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da travessa das Cruzes, n. 14.

= A Senhora R. M. A. queira vir, quanto antes, fazer o favor de remir os seus penhores, que tem na loja de marceneiro, da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18: e não o fazendo, verá o seu nome por extenso nesta folha.

— Desappareceo da casa de Arsenio Fortunato da Silva, no Hospicio, n. 4, um cachorrinho capado todo preto, com uma pequena malha branca no peito, orelhas cortadas, de raça ingleza: quem o achar e quizer restituir, dirija-se a dita casa, ou no Recife defronte do Corpo-Santo, n. 11, que será generosamente gratificado.

= Arrenda-se a casa n. 84 na rua Velha do bairro da Boa-Vista, com tres quartos, duas salas, cozinha fóra, e bom quintal, com cacimba de muito boa agua: a fallar com Bernardino Francisco de Araujo Campos, na venda da rua estreita do Rozario, n. 47.

= Aluga-se uma boa casa terrea, com grande quintal, plantado de hortaliça, parreiras, figueiras, romeiras e muitas outras arvores, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho; uma outra casa com sotão corrido, muito alegre e fresca, por ter 4 janellas de vidraça, no becco do Serigado: trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

— Aluga-se, na rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 16, o primeiro andar, para escriptorio e armazem na mesma, com a frente para a rua da Senzalla Velha.

—Tem de ser arrematada, em praça publica do doutor juiz de direito da 2.ª vara do civel, uma morada de casa de sobrado de um andar, no Aterro-da-Boa-Vista, com 36 palmos de frente, e 120 ditos de fundo, penhorada a Francisco Domingues da Rocha, por execução de Joaquim José Ferreira, sendo a segunda praça hoje, 2 de setembro, e a terceira, em 5 do mesmo mez, as 4 horas da tarde dos mencionados dias. Os licitantes poderaõ comparecer nos dias e horas indicados, na porta do dito juiz.

= Arrenda-se um sitio a margem do rio Capibaribe, no lugar da Capunga, com estribaria para quatro cavallos, cozeira, boa casa, frente murada e excellente banho: na rua do Rangel, n. 59, primeiro andar.

= Offerece se uma parda para ama de casa; a qual sabe cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa de portas dentro: na rua do Codornia, n. 16, segundo andar.

= Aluga-se uma casa terrea com tres quartos e sotão, no pateo de S.-Pedro, com portão para a rua da Hortas: trata-se no pateo do Carmo, sobrado de um andar, n. 16.

— Precisa-se de uma pessoa, que queira ir cobrar dividas (por documentos), nos sertões, nas provincias da Parahiba, Rio-Grande-do-Norte, Ceara e Maranhão; quem quizer, dando um fiador a contento, poderá tratar na loja da esquina do Livramento, n 1.

SOCIEDADE [illegible]

O primeiro secretario avisa aos Srs. Socios, que os cartões para este mez se achão em casa do Sr. archivista. Advertindo-se, porém, que só serão entregues aos que na mesma occasião pagarem as mensalidades, que estiverem a dever.

— Na rua do Queimado, n. 8, cose-se, engomma-se e lava-se com asseio e promptidão, por preço commodo.

= Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá 270$ rs. a premio, sobre penhores de ouro, prata, ou hypotheca em casa terrea. Na mesma loja compra-se uma pedra de tocar ouro, que seja boa.

— Aluga-se um escravo, optimo para todo serviço, tanto de casa, como de rua: na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

— Quem tiver dividas para cobrar, ou conclusões na comarca de Garanhuns e seu termo, dirija-se a rua da Praia, n. 6, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de 2:000,000 rs. a premio, com hypotheca em um sitio; quem quizer dar, annuncie.

— Aluga-se o sotão da casa n. 3 da rua do Livramento, com muitos commodos, proprios para 8 a 10 pessoas: a tratar na esquina da mesma rua, loja de 6 portas.

=Aluga-se um sotão por 5000 rs. mensaes, em boa rua: a tratar na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

= Tendo-se contratado comprar a casa da rua Direita, n. 77, pretende-se saber, se ha quem se opponha, por alguma hypotheca, ou outro qualquer motivo.

— Troca se uma preta de nação, engommadeira, costureira, e cozinheira, por uma mulatinha, ou cabrinha, sadia, que sirva para andar com meninas, voltando-se de parte a parte o que se convencionar; na rua larga do Rozario, loja n. 35, se dirá quem quer.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, numero 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= Na noite do dia 25 do corrente, pelas 8 horas, foi furtado da casa do abaixo assignado, na Ponte-de-Uchôa, um bahuzinho de folha, pintado de verde, contendo 6 lenços brancos finos e bordados, e com a marca E. L.; varios collarinhos, punhos e golas; quatro varas de bico largo; alguns pares de meias de seda; fitas; 4 anneis e um alfinete de peito, de ouro; uma almofada com a marca E. L. Como ha motivos para se suspeitar de ser escravo do mesmo abaixo assignado, por isso promette uma gratificação de 50$ rs. a guarda segredo, a pessoa, que por suas informações tirar esta duvida, dirigindo-se, para este fim, a rua da Cruz, n. 63. = *Brender a Brandis.*

CEDULAS BRANCAS DE 2$000 réis.

= Na esquina do Livramento, loja de 6 portas, recebem-se cedulas brancas de 2000 rs., sem desconto, a troco de fazendas.

— Da-se 1:190$ rs. a juros de um e meio por cento, por tempo de um anno, com hypotheca em predio nesta cidade, livre e desembaraçado: no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 25.

=A Sra. D. Anna Maria dos Passos queira mandar receber uma carta, vinda do Maranhão: na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

—Precisa-se de trabalhadores de enxada, para um sitio: quem se propozer, dirija-se á rua do Collegio, n. 15, primeiro andar.

Compras.

= Compra-se um cabrinha, de idade de 10 a 12 annos, por nome Manoel, o qual veio do Aracaty para ser vendido: na rua Direita, n. 121.

= Comprão-se escravos de ambos os sexos, com habilidades, ou sem ellas; tendo bonitas figuras, pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens, n 16

= Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Comprão-se quatro quartãos gordos: no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 31: na mesma casa comprão-se tres linhas de 65 palmos, que sejão de boa qualidade; e precisa-se de 6 homens forros para trabalharem em serviço de engenho.

= Compra-se um methodo de piano, ainda sendo em meio uso; na rua da Senzalla-Velha, n. 40, ou annuncie.

— Comprão-se 3 escravas, de 20 a 30 annos; pagão-se bem: na rua da Florentina, n. 34.

= Comprão-se duas escravas, uma que seja perfeita costureira e engommadeira, e outra optima engommadeira e cozinheira, afiançando-se serem sem vicios, nem molestias, pelo que se pagarão bem: no Aterro-da-Boa-Vista n. 36.

= Compra-se uma escrava, que tenha leite para criar, sendo ainda moça e de bons costumes: na rua do Hospicio, n. 26.

— Compra-se um alambique de cobre em bom uso, de 20 a 30 canadas: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26.

Vendas.

=Vende-se um par de adragonas ricas para official superior da guarda nacional; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 58, de Seve & Irmão.

— Vendem-se ricos cortes de vestidos de barra, ao gosto da rainha Victoria, e ultima moda da Inglaterra; na rua da Cadeia, loja n. 5o, confronte a rua da Madre-de-Deos.

— Vendem-se 6 pretas moças, uma das quaes engomma, cozinha e cose, e 2 de trabalho de campo; 2 pretos, de meia idade, por commodo preço; um moleque bom cozinheiro; uma preta, para fóra da provincia: no pateo da Matriz, n. 4.

— Vende-se um quartão capado; uma preta, boa cozinheira, engommadeira, e ensaboadeira: na rua estreita do Rozario, venda n. 1.

— Vende-se uma escrava de nação Angola, de 25 annos, engomma, cozinha o diario de uma casa e lava de varrella, sem vicio algum; o motivo da venda, se dirá ao comprador: na Camboa-do-Carmo, n. 33.

— Vende-se cobre para forrar navios; em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

= Vende-se uma escrava crioula, de 26 annos, com uma cria de 14 mezes, e já desmamada, de bonita figura; a preta engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; uma dita de nação Angola, de 30 annos, com as mesmas habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Chales escocezes,

a 2240 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales escocezes, fazenda inteiramente nova e do ultimo gosto, com quadros de diversas côres, e outros de um lavror adamascado, que apparentemente finge seda, ou touquim, por cujo motivo se tornão recommendaveis as senhoras em geral. Dão-se amostras, deixando o competente penhor.

--- Vende-se marmelada; na rua da Praia, n. 24.

—Vendem-se ricos bicos finos, de linho; chales; lenços; luvas; meias de seda para senhora; lenços de seda para gravatas, do melhor gosto; luvas para homem; chapeos de sol, de seda; chicotes; bengalas; meias de algodão para homem, mulher e meninas de todas as idades; linhas de 200 jardas, carreteis grandes a polka; chá hysson do mais superior, que ha neste mercado; e outras muitas miudezas e quenquilherias por baratos preços: na praça da Independencia, loja n. 39.

=Vende-se a loja n. 78 do Aterro-da-Boa-Vista, a prazo com segurança, com maior ou menor porção de quenquilherias; na praça da Independencia, n 39.

O barateiro da rua

do Crespo, loja n. 3.

Na loja n. 3, do bom barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, acharáõ os benemeritos habitantes desta respeitavel e importante praça pernambucana, um bello, rico e novo sortimento de todas as fazendas, indispensavelmente necessarias ao uso commum, das quaes sómente algumas se nomearáõ, por mais não permittir fazê-lo o em demasia limitado espaço de um annuncio de jornal.—Chitas de soffrivel qualidade, a 160 rs. o covado: ditas, a 180 rs., em as quaes se achão padrões ricamente estampados, fingindo cassa e seda; chitas finas, padrões modernissimos e ultimamente chegados, estampados nas melhores e mais acreditadas fabricas da industriosa cidade de Manchester, a moda da rainha Victoria, a 240 rs. o covado, e se afiança serem seguras de tintas; madapolão, a 160, 180 e 200 rs a vara, soffrivel e boa fazenda; a 240 até 280 rs. a vara, o melhor que ha no mercado; algodãozinho largo, boa fazenda, a 160 rs. a vara: cortes de cassa-chitas, com 11 covados, e com bastante largura, a 2240 rs. o corte; lenços brancos de cambraia, de cercadura, para senhora, a 320 rs. cada um; gravatas para homem, de cassa, lindamente estampadas, a 400 rs.; meias gravatas, a 200 rs. cada uma; chales para senhora, de lãa e seda, a 4000 rs.; lila preta, soffrivel fazenda, a 280 rs. o covado; cortes de lãa e seda, os mais ricos e modernos de Londres, a 12,000 rs Esta fazenda he a melhor e mais asseiada possivel. Mantas de seda e setim para senhora; pannos finos; e outras muitas fazendas por modico preço, pelo qual não se compra em outro qualquer estabelecimento deste genero. Portanto, se implora a concurrencia e attenção de todos os pretendentes, que já por outros annuncios teem generosamente attendido: declarando-se desde já, que todas as fazendas, que se annuncião, são sem defeito algum, e que se darão as amostras, deixando o competente penhor, ou serão as fazendas acompanhadas por um caixeiro.

— Vende-se um escravo, de 18 annos, com bons principios de sapateiro, sem vicios nem achaques, de bonita figura, com seu fardamento novo de pagem; o motivo da venda; se dirá ao comprador: na rua larga do Rozario, n. 39, primeiro andar, defronte da igreja, de 1 hora da tarde em diante.

= Vendem-se botões de duraque; ditos de velludo; ditos de setim; ditos de sarja para casaca, a 260 rs. a abotoadura; ditos amarellos para cavallaria; ditos para allandega; ditos de Pedro II; ditos lisos para diversos fardamentos; ditos amarellos para casacas, dos melhores modelos; ditos de osso para fardamento de tropa de linha, a 140 rs. a groza; um completo sortimento de aviamentos para fazer chapeos de senhora; papel dourado e prateado; um sortimento de estampas de santos, em fumo e coloridas, por mais barato preço que em outra qualquer parte; bicos e rendas de diversas larguras; bonetes para meninos, de gosto moderno; facas e garfos de cabo de viado, a 6$ rs. a duzia: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1, de Francisco Joaquim Duarte.

= Na rua do Rangel, n. 11, ainda ha para vender uma corrente para senhora; 2 ditas para homem; relogios; annelões; trancelins; cordões; botões; brincos; 1 gargantilha; 2 estrellas para official; e outras muitas obras de ouro, de gosto.

— Vende-se uma preta de boa figura, sadia e sem vicio algum, cose chão, lava bem de sabão, e cozinha alguma cousa; na rua da Cruz, n. 3.

NA RUA DA CRUZ, N. 27, 2.° ANDAR, ainda ha para vender uma banda riquissima para official superior, uma dita de bacalhãos de ouro, para subalterno, e algumas de bacalhãos de retros, e igualmente pastas riquissimas para guarda nacional.

Farelo.

=Vendem-se saccas muito grandes com farelo: nos armazens de Bacelar e do Guimarães, no caes da Alfandega

— Vendem-se 20 acções da companhia de Beberibe, pelas entradas (70 por cento); na travessa do Veras, n. 15.

= Vende se uma carroça com um ou dous bois, tudo em bom estado, por preço commodo; na Soledade, n. 20, esquina, que vira para João de Barros.

— Vende-se, ou arrenda se o engenho Mussabiba, sito na freguezia de S. Amaro-Jaboatão, pouco mais de 3 legoas distante desta praça; he de agoa; tem muitas e boas terras e mattas, e está moente e corrente: a tratar no mesmo engenho.

--Vende-se a armação, e a pequena porção de fazendas, da bem conhecida loja da esquina do Livramento, n. 1; a tratar com o Burgos.

— Vende-se uma morada de casa terrea, na Passagem-da-Magdalena, com frente para a camboa, e que fica nos fundos das casas edificadas pelo fallecido Joaquim José de Oliveira; a qual tem de frente 49 palmos, e de fundo 80, bem construida e feita a moderna, contendo parte de sitio e olaria: na rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

— Vende-se, a bordo do bergantim *Independente*, sebo em rama, e carne nova, muito superior, por preço barato.

=Vendem-se, por precisão, sapatões de couro de lustro, obra muito bem feita, a 4,000 rs. o par: na rua do Vigario, n. 21.

=Vende-se 5 moleques, de 12 a 14 annos, duas negras de 18 a 20 annos, duas mulatas da mesma idade, costureiras, engommadeiras, cozinheiras e lavadeiras, quatro pretos, sendo tres de 20 a 22 annos, e um de 30 annos pouco mais ou menos, todos de muito boas figuras: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

=Vendem-se ternos de livros em branco, igualmente um chronometro do melhor autor de Londres: na rua da Cruz, n 13, 1.° andar, escriptorio de Ridguay Jamison & C.

— Vende-se uma preta, de 20 annos, de bonita figura; uma dita, de meia idade, que cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; um preto, de meia idade, por 180.000 rs.; um cabrinha, de 7 a 8 annos; um mulatinho, de 12 a 14 annos, de bonita figura para pagem: na rua da Concordia, passando a potezinha, a direita, segunda casa terrea.

= Chegou, ha poucos dias, uma porção do bem acreditado rapé princeza Novo-Lisboa: e porque sabio ainda mais superior, do que o antecedente, por isso avisa-se aos freguezes, que se acha a venda no Recife:—rua da Cadeia, nas lojas dos Srs. Vaz & Borges, Cunha & Amorim, Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, e João da Cunha Magalhães: rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira: rua dos Quarteis, Victorino & Guimarães, e Victorino de Castro Mouro: Aterro-da-Boa Vista, Thomaz Pereira de Mattos Estima.

--- Vende-se uma escrava, acostumada ao serviço de campo; na rua do Crespo, n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se cal virgem, em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

= Vende-se, na loja de ferragens, de João José de Carvalho, excellente cera de carnauba, em porção e a retalho.

Cal virgem.

— Vendem-se ancoras com a mais superior e mais nova cal virgem de Lisboa, que temos no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos.

= Vende-se um banheiro francez, de se tomar banho a chuva, obra muito bem feita; um taixo grande para refinação; um moleque, de 14 annos: na Soledade, padaria, n. 14.

O bom barateiro.

Na rua da Cadeia, loja n. 5o, confronte a rua da Madre-de-Deos,

vendem se cortes de cassa e cambraias de côres, de differentes gostos, a 2240 e 4000 rs. o corte; lenços de cambraia e cassa de diversas qualidades, para mão; chales de lanzinha, escocezes, e de lãa escuras, que fingem seda; lenços de seda e de cambraia de côres, para pescoço; suspensorios de seda; superiores brins de linho de côres e brancos, para calças; cortes de casimiras, optimas para calças, a 3500 rs. o corte de 3 covados e meio; bons cotins de côres para calças; cortes de colletes de velludo de côr; bicos de todas as larguras; damasco de lãa, de côres; boas chitas; bons madapolões, e algodõesinhos muito em conta para negocio; e outras muitas fazendas por preço muito commodo.

— Vende-se uma morada de casa com muitos commodos para grande familia, dous bons quintaes, um murado com bastantes arvoredos de fructo, estribaria para tres cavallos, e passa o rio no fundo da casa, na povoação de Beberibe; outra na rua da Alegria da Boa-Vista; outra ao pé da travessa do Veras na Boa-Vista; uma parte de um sobrado no pateo do Carmo; quarenta acções da companhia do encanamento das agoas, tendo-se já entrado com 70 por cento; tudo por preço commodo, á dinheiro ou aprazo, por seu dono ter de retirar-se: na rua do Rosario estreita, no segundo andar do sobrado, n. 17, do Sr. José Domingos Neves, ou na rua do Queimado, na loja de ferragens, do Sr. Cordeiro.

=Vendem-se 4 escravas moças, com boas habilidades; uma moleca, de 16 annos, que he recolhida, cose, engomma, e cozinha; uma parda, de 25 annos; uma dita, de 20 annos, boa mucama, cose, engomma e cozinha; 6 escravos bons para o trabalho de campo e praça; um moleque, de 12 annos, muito ladino: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

POTASSA.

Vende-se superior potassa da Russia, em barris pequenos: cal virgem de Lisboa, da mais nova, que ha no mercado, por preço muito commodo; tambem se vende um resto de potassa da safra passada, muito barato: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

--- Vendem-se pregos americanos, n. 4, novos, em barricas, na rua do Trapiche, n. 8.

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

-- Vendem-se esteiras da India, para forrar salas; fio porrete, fino: na rua do Trapiche, n. 8.

= Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha =Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

Farinha SSSF,

da melhor qualidade, e a ultima chegada a este mercado; vende-se em porções grandes ou pequenas: a tratar com Mc. Calmont & Companhia, ou com J. J. Tasso Junior.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

---Vendem-se taboas de pinho, a 40 rs. o pé e recebendo-se em pagamento cedulas brancas de 2000 rs.; atrás do theatro.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, de uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de 3 a 16 em libra, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia,

vende-se um novo sortimento de vestidos para senhora, da rica fazenda chamada indianna; a qual, além de ser de côres escuras, tintas fixas, e ricos gostos, tem um tecido, que finge ser de seda, e o seu diminuto preço he de 3000 rs. cada corte: bem como tambem da fazenda victoria, a 4000 rs. cada corte; os quaes offerecem as mesmas vantagens aos compradores, por serem escuros, e por isso se tornão recommendaveis para a presente estação: igualmente um rico sortimento de casimiras para calças; chitas para vestidos; e outras muitas fazendas, que serão presentes, e se venderão por preços commodos.

Cassa da Suissa, a 240 réis o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se cassas suissas, a doze vintens o covado. Esta fazenda he muito moderna no paiz; he listrada em quadros, no ultimo tom: e, para calar louvores, em vestidos imita qualquer lanzinha, ou seda de alto preço, e, além disso, he de côres muito fixas. Os pretendentes podem levar as amostras, deixando o competente penhor.

=Vendem-se 3 moleques, de 16 a 20 annos, sendo um delles official de padreiro; 4 pardos, de 17 annos, optimos para pagens; um dito, de 24 annos, optimo carreiro; um dito quasi branco, de 11 annos; um preto bom canoeiro; uma parda, de 25 annos, que cozinha, engomma liso, e lava; todos sem vicios nem achaques: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se pannos pretos de superior qualidade, e côr fixa, a 4 a 5600 rs. o covado; merinó, a 1920 e 6000 rs. o covado; lenços de seda, tanto para senhora como para homem, pelo barato preço de 800, 1600 e 2000 rs.; ditos de cassa pintada e brancos, a 200, 260 e 320 rs.; chales de escurcos, pequenos, a 500 rs.; chitas escuras, a 160, 200, 240 e 280 rs.; ditas francezas de 4 palmos de largura, a 360 rs., muito finas; brim de linho branco, superior, a 1280 rs.; dito pardo, e côr de palha, a 800, 900, 1000 e 1200 rs. a vara; ditos de quadros e listras, a 200, 240 e 320 rs. o covado; casimira de algodão, dobrada, a 500 rs. o covado; lãa de superior gosto para calças, a 460 rs.; madapolão de 2800 até 6000 rs.; e fazenda grossa de qualquer côr para roupa de pretos, por preço commodo.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Vende-se sal do Assú, de muito boa qualidade, a bordo do brigue *Feliz*, fundeado de fronte do trapiche novo, ou a fallar com Firmino J. F. da Rosa & Irmão, na rua do Trapiche, n. 44; assim como oleo de linhaça em botijas, a 220 rs. a libra

Cortes de cambraia a 2240 rs.

Na loja da rua do Crespo, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes de vestidos de cambraia, com 11 covados cada um, a sete patacas. Esta fazenda he de um gosto moderno; tem a excellente qualidade de não desbotar, e he muito barata: qualidades estas, que a tornão assaz recommendavel aos compradores: os pretendentes podem mandar pedir amostras, que se darão sobre o competente penhor.

Meios chales de lãa e seda, a 1000 réis.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se meios chales, a dez tustões cada um, são de lãa e seda e de padrões muito bonitos; da-se a amostra, deixando o competente penhor.

Mais pelle do diabo, a 1440 rs. o corte.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se a bem conhecida fazenda pelle do diabo, o corte a quatro patacas e meia. Esta fazenda por ser fabricada de lãa e algodão, e ter um corpo quasi de lona, além de ter uma duração admiravel, os padrões imitão a casimira franceza, e as tintas são constantemente fixas.

Tinta de escrever,

a mais superior possivel; vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

Vende-se um sitio

a margem do rio Capibaribe, defronte do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com casa de vivenda, dita de fazer farinha, com aviamentos, estribaria para 2 a 3 cavallos, com duas grandes latadas de columnas para parreiras, 2 poços de agoa de beber. Todas estas obras são feitas com tijolo e cal: e o sitio se acha todo plantado de roça, e mais outras lavouras, com muitos pés de fructeiras novas, baixa para capim, que sustenta 2 cavallos, pelo verão. A tratar na travessa da rua da Concordia, sobrado de um andar n. 5.

—Vende-se cera do Rio-de-Janeiro, sortida de brandões até velas de dez em libra; atrás do corpo Santo, n. 66.

— Vende-se oleo de linhaça e cera de carnauba, de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, a preço rasoavel; na esquina da rua da Alegria, venda n. 1. Na mesma venda compra-se qualquer partida de vidro branco quebrado.

Brins de linho, a 800 rs. a vara.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S. Antonio, vendem-se brins trançados brancos, de puro linho, a dous cruzados a vara. Deixa-se ao comprador a garantia de escolher, entre duas qualidades, um francez bastante encorpado, e outro mais fino, que, em proporção do preço, he demasiadamente barato.

--- Vende-se potassa branca, da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 do corrente, por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

= Vendem-se 5 sellins usados, com os seus competentes arreios; na estribaria da rua da Florentina.

Chales de lanzinha, padrões da rainha da Escocia, a 2$000 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales de lanzinha, para senhora, padrões da rainha da Escocia, fazenda esta inteiramente nova, e que se afiança não ter defeito algum, pelo modico preço de 2$ rs.; por cujo motivo se torna merecedora da concurrencia em geral. Os pretendentes podem mandar buscar as amostras, que se lhes darão, deixando o competente penhor.

— Vende-se um oratorio grande, com algumas imagens; na rua do Rangel, n. 40, se dirá quem vende.

—Vende-se uma canôa aberta, que pega em 1200 tijolos de alvenaria, muito forte; um preto, de meia idade, proprio para engenho, por entender de plantações; um par de rodas novas, proprias para carroça de engenho: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua de Apollo, tanque de agoa, junto as taixas de ferro.

— Vende-se superior rapé da fabrica de João Pinto Cordeiro, no Rio-de-Janeiro: na rua da Cruz, n. 60.

—Vende-se uma escrava moça e sadia, boa cozinheira e lavadeira, engomma liso e cose chão: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 57, de Seve & Irmão.

— Vende-se uma casa terrea, na rua da Gloria da Boa-Vista, em muito bom estado, com 3 quartos, cosinha fóra, quintal, cacimba, e em chãos proprios; no pateo de S.-Cruz, padaria n. 6.

—Vende-se uma parda, de 30 annos, cosinha o diario de uma casa, cose chão e lava bem de sabão e varrella; na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Lanzinha para vestidos, padrões a nova Athenas, a 320 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se lanzinhas para vestidos, padrões escuros da nova Athenas, listrados de varias côres, a pataca o covado. Esta fazenda, sendo moderna, he propria da presente estação, para senhora, e he demasiadamente modica no preço; pelo que se torna assaz recommendavel. As pessoas, que pretenderem, dirijão-se a dita loja, que se lhes darão as amostras, deixando o competente penhor.

—Vende-se a venda da travessa dos Martyrios, n. 8, com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se dous casaes de escravos, moços, de bonitas figuras, sendo os pretos canoeiros, e as pretas de serviço de campo; 4 ditos do mesmo serviço; 5 escravas moças, com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

= Vendem-se os seguintes escravos, chegados do Aracaty: sendo 2 mulatinhos, de 6 annos; 1 moleque, de 7 annos; 1 mulatinha, de 10 annos, com principio de costura; 1 negrinha, de 7 annos; 1 parda, muito clara, que cose e engomma; 4 pretas, de 16 a 20 annos, com habilidades; 2 moleques, de 11 annos; 7 pretos e pardos, de 20 a 25 annos, com habilidades, ou sem ellas; todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

—Vende-se uma rica toalha de linho adamascado, muito fina, com 6 varas e 3 quartas de comprimento; e uma duzia de guardanapos, tambem de linho; tudo por preço commodo: na rua do Crespo, loja n. 10.

Os velhos tornando-se moços.

Nas lojas da rua do Queimado, ns. 31 e 33, continua-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas. O methodo de applicar a dita agoa acompanha aos vidros.

— Vendem-se os melhores couros de cabra, do Aracaty, por preço commodo; na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

— Na rua do Crespo, n. 8, loja de Campos & Maya, vendem-se ricos cortes de cambraia de cores escuras, imitando seda, á rainha Victoria, a 5000 rs.; assim como lindos cortes de tarlatana, bordada e de listras de côres, fazenda da ultima moda, pelo muito barato preço de 4000 rs., com 14 covados; superiores cortes de velludo, muito modernos, a 3 e 6$ rs.

— Vende-se a armação da loja de miudezas, nas Cinco-Pontas, n. 108: a tratar na estrada de João-Ferreira, n. 19, indo da Soledade para o Manguinho.

— Vende-se uma preta, de 18 annos, de linda figura, cozinha, engomma, lava e cose chão, tudo com perfeição, propria para casa de familia, por ser de boa conducta; na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Saraças de cores fixas, a 160 rs. o covado.

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se umas chitas novas, com assentos escuros, de soffrivel panno e côres fixas, a meia pataca o covado. Esta especie de chita-saraça he da mesma qualidade daquella, a que, na Europa, preferem, para seu vestuario, as criadas de servir, e as mulheres de mediocre fortuna: e como a economia, não só no preço da fazenda, como na duração d'ella, he quem determina essa preferencia, deve esta chita ser comprada pelas mucamas, e por aquellas das habitantes d'esta cidade, que, supposto não sejão abastadas, tenhão todavia ao asseio o amor, de que em geral são dotadas. Dão-se amostras a quem as pretender. Nesta mesma loja continua-se a vender, a 800 rs. a vara, o excellente brim francez, côr de palha, e pardo-escuro, em cuja manufactura só se empregou o mais puro e duravel linho; e bem assim, a 400 rs., lenços de gravatas, de cambraia, muito finos; lencinhos de cambraia, brancos com cercadura aberta; ditos pintados, de recorte; e outros com barras de côres; todos de côres fixas, e proprios para senhora, e dos quaes dar-se-hão amostras, uma vez que deixem penhores os que as quizerem levar.

Vendem-se 5 casas

terreas, no Coelho, sendo duas grandes, na rua dos Prazeres, feitas a moderna, com duas salas, uma alcova, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, cada uma, e uma dellas tem um grande quintal com mais de 20 pés de fructeiras, já dando, estribaria para 2 cavallos, casa de pretos e latrina, tudo de pedra e cal; 3 ditas pequenas, na rua do Jasmim, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, e cacimba; tudo por commodo preço: na travessa da Concordia, sobrado de um andar, n. 5.

— Vendem-se 2 bonitos escravos, de 18 a 20 annos, de todo o serviço; uma dita, que cozinha muito bem, ensaboa, e compra muito bem; um bonito escravo, de todo o serviço e que he ganhador e muito bom serrador; um mulatinho, de 14 annos, muito bonito, proprio para pagem, ou officio; uma preta moça, por 350$ rs.: na rua larga do Rosario, n. 24, primeiro andar.

= Vende-se um fardamento completo para guarda nacional do esquadrão, contendo 2 fardas, barretina e barretão, talim, canana, pluma, espada, sellim e corrente; tudo em bom estado, e por preço commodo: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua das Cruzes.

Nova pelle do diabo, a 1$440 rs.

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes de calças, com 3 covados e meio de pelle do diabo, por quatro patacas e meia cada um. Comquanto julgue-se desnecessario mencionar as boas e excellentes qualidades desta fazenda, porque a primeira porção, que della se vendeo nesta casa, e, ha tempos, foi annunciada neste *Diario* assaz as demonstrou, observa-se, todavia aos compradores, que a porção, que agora recebeo-se, excede em bondade a primeira, tem riscos modernos, côres escuras, consistencia e grossura de lona; e finge bem as modernas casimiras francezas. Dar-se-hão os cortes a amostra a quem os pretender, uma vez que deixe o competente penhor.

= Vendem-se 2 cavallos gordos, e bonitos, para marcha; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 60.

— Vende-se a venda das Cinco-Pontas, n. 91: a tratar na estrada de João-Ferreira, n. 19, indo da Soledade para o Manguinho.

Escravos Fugidos.

— Roga-se as autoridades policiaes, que, se por fortuna apparecer nos seus respectivos districtos uma escrava, de nome Antonia, cabra, de estatura baixa, grossa, bem feita de corpo, cara larga, cabello ruim, com falta de um dente na frente do queixo superior, de 20 annos, pouco mais ou menos, se dignem, por favor a propriedade, fazel-a apprehender como escrava, que he da viuva do finado Barata, Rosa Maria da Conceição Costa, moradora em Olinda, e avisal-a da sua apprehensão, ou mandar-lh'a remetter. O mesmo se roga aos capitães do campo, e se assegura a justa recompensa.

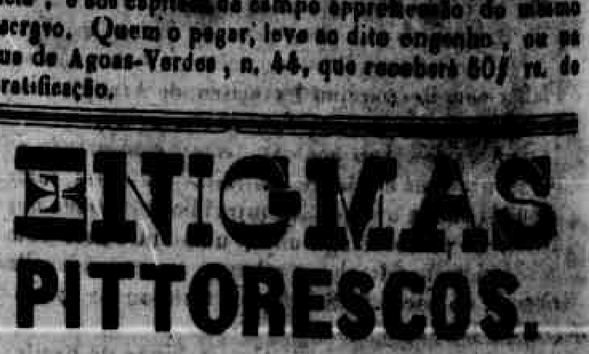
— Fugio, no dia 5 de agosto do anno proximo passado, uma escrava, de nome Marcellina, de nação Cabinda, de 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magreirona, cara comprida, mal feita de pés, e que são bastante grandes, com os furos das orelhas rasgadas, não de todo, cabellos ainda pretos, mal enjorcada do corpo, e meia banzeira, quando anda. Pede-se, portanto, a todas as autoridades, e mesmo capitães de campo, de a mandarem levar a seu senhor, na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar, que se pagará toda a despeza.

—Fugio, na noite de sabbado, 29 do passado mez de agosto, pelas 7 horas da noite, o molecote Francisco, representando 18 annos de idade, olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, dentes limados, e sempre muito risonho, e apezar de ser de nação, falla como crioulo por ter vindo pequeno; levou vestido camisa de algodãozinho trançado, calça de ganga azul, um suspensorio de meia, de côr, uma jaqueta de panno verde, rota no cotovello esquerdo, chapéo de palha, e mais uma trouxa com o resto da sua roupa; consta, ter sido visto para o lado dos Afogados. Roga-se as autoridades policiaes, promovão a captura do referido negro, e mais os capitães de campo: promettendo-se generosa recompensa a quem o levar na rua da Senzalla-Velha, n. 110, a Alves Vianna.

— Fugio, da casa do abaixo assignado, na villa do Rio-Formoso, no dia 27 do passado, o preto Benedicto, de nação Costa, alto, pés grandes e algum tanto rachados, talhos nas faces, tendo de um lado dous e do outro um, desdentado na frente, falla atrapalhado e fanhoso; julga-se ter ido para essa praça. Roga-se a quem o pegar, de levar ao abaixo assignado, ou na rua de S.-Rita-Nova, n. 84, casa de João Diniz e Silva. =*Joaquim Aires de Almeida Freitas.*

= Fugio, do engenho Sicupema, um preto crioulo, de 25 annos, alto, pachola no andar, nadegas empinadas, dentes apparados. Recommenda-se a policia, e aos capitães de campo apprehensão do mesmo escravo. Quem o pegar, leve ao dito engenho, ou na rua de Agoas-Verdes, n. 44, que receberá 50$ rs. de gratificação.

ENIGMAS PITTORESCOS.



PERN. ; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846